

ANEXO "B" - PROGRAMA DE MATÉRIAS

1 LÍNGUA PORTUGUESA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- 1.1 Adequação conceitual.
- 1.2 Pertinência, relevância e articulação dos argumentos.
- 1.3 Seleção vocabular.
- 1.4 Estudo de texto (questões objetivas sobre textos de conteúdo literário ou informativo ou crônica).
- 1.5 Tipologia textual e Gêneros textuais.
- 1.6 Ortografia.
- 1.7 Acentuação gráfica.
- 1.8 Pontuação.
- 1.9 Estrutura e formação de palavras.
- 1.10 Classes de palavras.
- 1.11 Frase, oração e período.
- 1.12 Termos da oração.
- 1.13 Período composto por coordenação e subordinação.
- 1.14 Funções sintáticas dos pronomes relativos.
- 1.15 Emprego de nomes e pronomes.
- 1.16 Emprego de tempos e modos verbais.
- 1.17 Regência verbal e nominal.
- 1.18 Concordância verbal e nominal.
- 1.19 Orações reduzidas.
- 1.20 Colocação pronominal.
- 1.21 Estilística.
- 1.22 Figuras de linguagem.
- 1.23 Vícios de linguagem e qualidade da boa linguagem.
- 1.24 Fonemas.
- 1.25 Semântica.
- 1.26 Emprego da crase.
- 1.27 Sintaxe (regência, concordância e colocação)

2 DIREITOS HUMANOS

- 2.1 **Declaração Universal dos Direitos Humanos** – adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.



2.2 **Convenção Americana sobre Direitos Humanos** – assinada na Conferência Especializada Interamericana sobre Direitos Humanos (San Jose da Costa Rica), em 22 de novembro de 1969.

3 ÉTICA MÉDICA – (SOMENTE PARA AS ESPECIALIDADES PATOLOGIA CLÍNICA, OTORRINOLARINGOLOGIA, ORTOPEDIA PÉ, ORTOPEDIA OMBRO, GERIATRIA, CIRURGIA PEDIÁTRICA, CIRURGIA VASCULAR, MASTOLOGIA, NEUROCIRURGIA, DERMATOLOGIA, CLÍNICA MÉDICA E CLÍNICA).

3.1 Noções de ética médica.

3.2 Conhecimentos éticos acerca de documentos médicos, auditoria e perícia médica.

Bibliografia sugerida:

1. Resolução CFM nº 2.217/2018 (Código de Ética Médica).
2. Código de Ética Médica, Cap XI. Auditoria e Perícia Médica.
3. Resolução Conselho Federal de Medicina (CFM) 1658/2002; Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 1851/2008. Atestado Médico.
4. FRANÇA, Genival Veloso de; “Comentários ao Código de Ética Médica”. 7ª ed. Editora Guanabara Koogan (Grupo Gen), 2019.
5. Resolução Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 1605/2000. Prontuário Médico.
6. Resolução Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2314/2022. Telemedicina.

4 PATOLOGIA CLÍNICA

4.1 Tópicos gerais: Preparo de soluções, preparo de padrões para controle de qualidade, sistema internacional de medidas, conversão de medidas, anticoagulantes, coleta, armazenamento e transporte de amostras biológicas.

4.2 Biossegurança: risco biológico. Risco químico. EPI e EPC. Descontaminação e esterilização. Manuseio, controle e descarte de produtos biológicos. Ações de Biossegurança no contexto da gestão da qualidade.

4.3 Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: RDC ANVISA 306.

4.4 Gestão da qualidade. Controle analítico da qualidade: Gráficos de Levey- Jennings, Regras múltiplas de Westgard, controle interno e externo da qualidade. Avaliação de ensaios de proficiência. Boas práticas em laboratórios clínicos (BPLC). Estatística básica: valores de referência, sensibilidade, especificidade, valores preditivos negativo e positivo, precisão e exatidão, cálculo de média, mediana, desvio padrão e coeficiente de variação, curva de Gauss.

4.5 Normas de funcionamento para laboratórios clínicos: RDC ANVISA 302/2005.

4.6 Bioquímica clínica: avaliação de métodos em Bioquímica Clínica. Fase pré-analítica dos exames em Bioquímica Clínica. Princípios metodológicos em espectrofotometria, cromatografia, técnicas imunoquímicas. Automação laboratorial em bioquímica clínica. Avaliação laboratorial do metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídios (lipoproteínas e apolipoproteínas). Avaliação laboratorial do metabolismo do ferro. Avaliação do metabolismo ósseo e funções: renal, hepática e



pancreática. Avaliação laboratorial do diagnóstico das doenças cardíacas. Avaliação do equilíbrio hidroeletrolítico. Avaliação do metabolismo ácido básico. Princípios e interpretação clínica da gasometria. Monitorização terapêutica de drogas. Enzimologia clínica.

4.7 Biologia molecular: fundamentos da Biologia Molecular. Principais metodologias. Aplicação dos diagnósticos por biologia molecular.

4.8 Hematologia / hemostasia: estudo dos glóbulos vermelhos e brancos, estudo das plaquetas, interpretação clínica do eritograma e hemograma: valores de referência. Índices hematimétricos. Hematoscopia normal e patológica. Alterações qualitativas e quantitativas. Anemias. Leucoses. Alterações no sangue periférico. Coagulação e Hemostasia: Diagnóstico laboratorial das doenças vasculares, plaquetárias e das principais coagulopatias. Coleta e métodos de coloração para exames hematológicos. Aplicação dos diagnósticos por citometria de fluxo.

4.9 Imunologia: metodologias básicas em laboratório: Enzimaimunoensaios, Quimioluminescência, Eletroquimioluminescência, Diagnóstico sorológico das Hepatites e do HIV 1 e 2; dengue, doença de Chagas, sífilis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose. Hormônios, marcadores tumorais e HCG: principais alterações laboratoriais e correlação clínico-laboratorial. Diagnóstico laboratorial do diabetes mellitus. Automação em imunodiagnóstico.

4.10 Microbiologia: patologia, profilaxia e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por bactérias. Meios de cultura para bacteriologia: generalidades, métodos de coloração. Hemocultura: coleta e interpretação. Identificação de bactérias e antibiograma. Pesquisa fenotípica e genotípica de bactérias multiresistentes. Automação em microbiologia.

4.11 Parasitologia - Patogenia, sintomatologia, epidemiologia, profilaxia e diagnóstico das parasitoses humanas. Fundamento e limitações das técnicas utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas.

4.12 Uroanálise: características físicas; pesquisa dos componentes anormais; sedimentoscopia. Interpretação e correlação clínica.

4.13 Líquidos corporais: características gerais, dosagens bioquímicas, hematológicas e pesquisa de células não hematológicas. Interpretação e correlação clínica.

Bibliografia sugerida:

1. ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº 61, de 29/03/18, seção 1, página 228.
2. ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada nº 302, de 13 de outubro de 2005. Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. 3. BRASIL. SBPC/ML – Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial para Coleta de Sangue Venoso – 2ª edição. Barueri-SP: Manole, 2010. Disponível em: <http://www.sbpc.org.br/upload/conteudo/320090814145042.pdf>
3. CONAMA. Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº 84, de 04/05/2005.
4. NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016, 588 p.



5. McPHERSON, Richard A.; PINCUS, Mathew R. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry. 21a.edição. São Paulo: Editora Manole, 2012.
6. STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub; ANDRIOLO, Adagmar. Urinálise e fluidos corporais. 5. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009.
7. OPLUSTIL, Carmen., et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3ª edição. São Paulo: Editora Sarvier, 2010.
8. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose –2017ArqBrasCardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76. Disponível em: <http://www.bibliotecasbpc.org.br/index.php?P=4&C=0.2>.
9. Atualização sobre Hemoglobina Glicada (A1C) para avaliação do controle glicêmico e para o diagnóstico do diabetes: aspectos clínicos e laboratoriais. Posicionamento Oficial 2017/2018 - SBD, SBPC/ML, SBEM e FENAD. Disponível em: <http://www.bibliotecasbpc.org.br/index.php?P=4&C=0.2>.
10. FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes: correlações clínico-laboratoriais -3. ed. -Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
11. BAIN, Barbara J. Células Sanguíneas: Um guia prático – 5ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2016.
12. BURTIS, Carl A; ASHWOOD, Edward R; BRUNS, David E. Tietz Fundamentos da Química Clínica e Diagnóstico Molecular – 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

5 OTORRINOLARINGOLOGIA

- 5.1 Otologia.
- 5.2 Otoneurologia.
- 5.3 Audiologia.
- 5.4 Rinologia.
- 5.5 Otorrinolaringologia pediátrica.
- 5.6 Faringoestomatologia.
- 5.7 Laringologia e Foniatria.
- 5.8 Otorrinolaringologia ocupacional.
- 5.9 Medicina do sono.
- 5.10 Cirurgia cérvico-facial e de base de crânio.

Bibliografia sugerida:

1. Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial. Org. Shirley Shizue Nagata Pignatari, Wilma Terezinha Anselmo-Lima; 3a. Ed.; Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
2. Patologia Oral e Maxilofacial. Ed. Brad W, Neville, Douglas D. Damm, Carl M. Allem, Jerry E. Bouquot; 3a. edição, Elsevier, 2009.



6 ORTOPEDIA - PÉ

- 6.1 Fasciíte plantar e o esporão do calcâneo
- 6.2 Calos e calosidades
- 6.3 Metatarsalgias e Talagias
- 6.4 Joanete (Hallux Valgus)
- 6.5 Desordem do 1º dedo do pé (Hallux Rigidus)
- 6.6 Deformidades dos dedos menores
- 6.7 Neuroma de Morton
- 6.8 Pé diabético
- 6.9 Gota e Artrite gotosa
- 6.10 Lesões do tendão calcâneo (Tendão de Aquiles)
- 6.11 Lesões dos tendões fibulares
- 6.12 Entorse e instabilidade ligamentar do tornozelo
- 6.13 Traumas e fraturas do pé e do tornozelo
- 6.14 Coalizão Tarsal – Barra Társica
- 6.15 Pé plano na infância
- 6.16 Navicular acessório
- 6.17 Pé plano no adulto
- 6.18 Osteocondroses e Osteocondrites do pé

Bibliografia sugerida:

1. Coughlin MJ, Mann RA, Saltzman CL. Surgery of the Foot and Ankle, Vol I e Vol II. 10ª edição.
2. Sarrafian SK. Anatomy of the Foot and Ankle, 3ª Edição.

7 ORTOPEDIA - OMBRO

- 7.1 Síndrome do Impacto/Lesão do manguito rotador.
- 7.2 Lesões SLAP.
- 7.3 Os acromiale.
- 7.4 Ombro: abordagens cirúrgicas, artrodese, artroplastia reversa, hemiartroplastia e artroplastia total.
- 7.5 Instabilidade do ombro.
- 7.6 Afecções do bíceps.
- 7.7 Artrose do ombro.
- 7.8 Lesões da articulação acromioclavicular.



- 7.10 Lesões da articulação esternoclavicular.
- 7.11 Fratura de clavícula.
- 7.12 Fratura do úmero proximal.
- 7.13 Fratura da escápula.
- 7.14 Capsulite adesiva.
- 7.15 Tendinite calcária.

Bibliografia sugerida:

1. AZAR, F.M.; CANALE, S.T.; BEATY, J.H. Campbell's Operative Orthopaedics. 4. Vol. 14 th. Elsevier, 2020.
2. COURT-BROWN, C. M. et al. Rockwood and Green's: fractures in adults. 9 ed. Wolters Kluwer Health, 2019.
3. GREENSPAM, A.; BELTRAN, J. Radiologia ortopédica – uma abordagem prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
4. LEE, D.; NEVIASER, R. Cirurgia do ombro e cotovelo – série técnicas operatórias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
5. MOORE, D. Anatomia orientada à clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
6. SIZINIO, H. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

8 GERIATRIA

- 8.1 Transição demográfica e epidemiológica.
- 8.2 Política nacional do Idoso.
- 8.3 Violência contra a pessoa idosa.
- 8.4 Idosa Biologia do envelhecimento / Teorias do envelhecimento.
- 8.5 Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento.
- 8.6 Prevenção e promoção da saúde/Rastreamento de doenças/ Indicação e prescrição de atividade física para idoso.
- 8.7 Geriatria básica: conceitos básicos em Geriatria/ Atividades de vida diária/ Independência e Funcionalidade.
- 8.8 Exame físico do idoso.
- 8.9 Avaliação Geriátrica Ampla/Instrumentos de avaliação.
- 8.10 Laboratório do paciente idoso.
- 8.11 Síndrome da Fragilidade.
- 8.12 Distúrbios hidroeletrólíticos.
- 8.13 Déficit cognitivo, Demências.
- 8.14 Depressão, Transtorno bipolar do humor e Ansiedade.



- 8.15 Delirium.
- 8.16 Crises epilépticas e epilepsia no idoso.
- 8.17 Instabilidade postural e Quedas.
- 8.18 Imobilidade e Lesões por pressão.
- 8.19 Incontinência urinária e fecal.
- 8.20 Iatrogenia e Farmacologia em Geriatria.
- 8.21 Cardiologia: Hipertensão arterial sistêmica, Insuficiência Cardíaca, Doença arterial coronária, Arritmias, Doença arterial periférica, Doenças da carótida, Valvopatias, Endocardite, Cardiomiopatias, Hipotensão arterial, Síncope, Tromboembolismo venoso e outras doenças cardiovasculares. Aterogênese, Fatores de risco cardiovascular.
- 8.22 Doenças cerebrovasculares: Acidente vascular encefálico isquêmico e hemorrágico.
- 8.23 Distúrbios do movimento: Tremor essencial, Parkinsonismo, Doença de Parkinson e outras doenças do movimento.
- 8.24 Pneumologia: Pneumonias, Doença pulmonar obstrutiva crônica, Embolia pulmonar, Tuberculose e outras doenças pulmonares.
- 8.25 Gastroenterologia: Doenças do esôfago, Gastrites, Úlceras pépticas, Doenças do fígado, Doenças dos intestinos, Doenças da vesícula e vias biliares e outras doenças gastrointestinais, pancreáticas e hepato-biliares.
- 8.26 Urologia e Nefrologia: Doenças da próstata, Disfunção erétil, Insuficiência renal, Infecção urinária e outras doenças nefrológicas e urológicas.
- 8.27 Doenças osteomioarticulares: Osteoporose, Osteomalácia, Osteoartrite, Artrite reumatóide, Doença de Paget, Polimialgia reumática e Arterite de células gigantes, Fibromialgia e outras doenças osteomioarticulares.
- 8.28 Endocrinologia: Diabetes mellitus, Doenças da tireóide e paratireóide, Síndrome metabólica, Obesidade e outras doenças endócrinas.
- 8.29 Neoplasias.
- 8.30 Doenças dermatológicas.
- 8.31 Anemias/Mieloma múltiplo/Síndrome mielodisplásica.
- 8.32 Nutrição, Caquexia, Sarcopenia.
- 8.33 Infecções e imunizações. Hipertermia e hipotermia.
- 8.34 Risco cirúrgico, cuidados pré e pós-operatório.
- 8.35 Distúrbios do Sono.
- 8.36 Dor aguda e crônica.
- 8.37 Traumas e Urgências clínicas.
- 8.38 Reabilitação.
- 8.39 Equipe multidisciplinar, modalidades de atendimento.
- 8.40 Cuidados paliativos.



Bibliografia sugerida:

1. Brocklehurst's textbook of Geriatric Medicine and Gerontology, EIGHTH EDITION. Copyright © 2017 by Elsevier, Inc. All rights reserved. ISBN: 978-0-7020-6185-1.
2. FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
3. Hazzard's Geriatric Medicine and Gerontology, SEVENTH EDITION. Copyright © 2017 by McGraw-Hill Education. ISBN 978-0-07-183345-5. MHID 0-07-183345-5.

9 CIRURGIA PEDIÁTRICA

- 9.1 Pré e pós-operatório em cirurgia pediátrica.
- 9.2 Transporte do paciente cirúrgico pediátrico.
- 9.3 Resposta endócrina e metabólica do paciente cirúrgico pediátrico.
- 9.4 Balanço hidroeletrólítico e ácido básico na criança.
- 9.5 Nutrição enteral e parenteral na criança.
- 9.6 Infecções congênitas e adquiridas em Cirurgia Pediátrica.
- 9.7 Doenças hematológicas com implicações cirúrgicas.
- 9.8 Doenças genéticas com implicações cirúrgicas.
- 9.9 Acessos e procedimentos vasculares; procedimentos para diálise peritoneal.
- 9.10 Traqueostomias em crianças.
- 9.11 Diagnóstico e aconselhamento pré-natal em doenças congênitas com implicações cirúrgicas.
- 9.12 Princípios de anestesia pediátrica.
- 9.13 Laboratório e métodos de imagem em Cirurgia Pediátrica.
- 9.14 Trauma na criança.
- 9.15 Doenças congênitas e adquiridas da Cabeça e Pescoço.
- 9.16 Afecções congênitas e adquiridas do tórax em pediatria (pulmonares, laringotraqueobronquiais, linfáticas, pleurais, esofágicas, mediastinais, diafragmáticas, mamárias e da parede torácica).
- 9.17 Doenças congênitas e adquiridas do abdome em pediatria (do aparelho digestivo, genitourinário, suprarrenal, mesentérico, intra e retroperitoneais, parede abdominal e região inguinoescrotal).
- 9.18 Afecções congênitas e adquiridas da genitália externa na criança.
- 9.19 Doenças congênitas e adquiridas dos membros superiores e inferiores em pediatria.
- 9.20 Afecções congênitas e adquiridas da pele e tecido conjuntivo na criança.
- 9.21 Malformações vasculares: hemangiomas, linfangiomas, fístulas arteriovenosas.
- 9.22 Neoplasias benignas e malignas da infância.
- 9.23 Videocirurgia pediátrica.



Bibliografia sugerida:

1. Fundamentos em Cirurgia Pediátrica – Autor: Clécio Piçarro – Editora Manole, 1ª edição, 2021.
2. Cirurgia Pediátrica: Condutas Clínicas e Cirúrgica – Autor: Regina Maria Pereira – Editora Guanabara Koogan, 1ª edição, 2005.
3. Ashcraft's Pediatric Surgery – Autor: George W. Holcomb III – Editora Elsevier – 7ª edição, 2019.
4. Tratado de Urologia Pediátrica – Autor: José Carnevale – Editora Sparta, 2ª edição, 2022.

10 CIRURGIA VASCULAR

10.1 Anatomia vascular. 10.1.1. Anatomia arterial e venosa aplicada. 10.1.2. Anatomia Linfática Aplicada.

10.2 Observação clínica. 10.2.1. O exame vascular. 10.2.2. Responsabilidade profissional. 10.2.3. Cuidados clínicos com pacientes diabéticos.

10.3 Exames complementares. 10.3.1. Métodos não invasivos: ultrassom contínuo e pletismografia. 10.3.2. Métodos não invasivos: duplex scan arterial. 10.3.3. Métodos não invasivos: duplex scan venoso.

10.4 Radiologia vascular intervencionista Angioplastia Transluminal Percutânea e Stents Endovasculares. 10.4.1. Endoprótese na correção do aneurisma da aorta abdominal. 10.4.2. Radiologia Vascular e Intervencionista na urgência.

10.5 Trombose. 10.5.1. Tromboflebitides Superficiais. 10.5.2. Trombose Venosa Profunda. 10.5.3. Trombofilias: Prevenção da Trombose Venosa Profunda no tratamento cirúrgico da obesidade mórbida. 10.5.4. Trombose Venosa Profunda dos membros superiores.

10.6 Insuficiência venosa crônica 10.6.1. Microvarizes e Telangectasias. 10.6.2. Complicações da Escleroterapia de Varizes. 10.6.3. Varizes dos Membros Inferiores. 10.6.4. Tratamento Cirúrgico das Varizes. 10.6.5. Ligadura Endoscópica Subfascial de Veias Perforantes. 10.6.6 Insuficientes. 10.6.7 Recidiva de Varizes. 10.6.8 Ruptura de Varizes. 10.6.9. Insuficiência Venosa Crônica. 10.6.10. Doença Venosa e Exercício Físico. 10.6.11. Úlcera Varicosa. 10.6.12. Elastocompressão. 10.6.13. Úlcera de Origem Não Vascular. 10.6.14. Cirurgia de Varizes na Obesidade. 10.6.15. Síndrome de Congestão Pélvica Crônica e Dor Pélvica Crônica.

10.7 Doença linfática. 10.7.1. Linfangites e Erisipelas. 10.7.2. Complicações das Linfangites. 10.7.3. Tratamento Fisioterápico do Linfedema: Terapia Física Complexa. 10.7.4. Linfedema. 10.7.5. Tratamento Clínico do Linfedema. 10.7.6. Tratamento Cirúrgico do Linfedema.

10.8 Obstrução Arterial. 10.8.1. Isquemia de Membros Inferiores. 10.8.2. Obstrução Arterial Aguda. 10.8.3. Pé Diabético. 10.8.4. Debridamentos e Amputações. 10.8.5. Aspectos Técnicos das Amputações dos Membros Inferiores. 10.8.6. Reabilitação Pós-Amputação. 10.8.7. Isquemia Crônica Crítica de Membros: Diagnóstico Clínico: Lesões Combinadas Aortoílica ou Aortofemoral. 10.8.8. Femoropoplíteia ou Femorodistal na Isquemia Crônica Crítica: Diagnóstico e Conduta.



10.9 Aneurismas. 10.9.1. Diagnóstico do Aneurisma da Aorta Abdominal. 10.9.2. Aneurisma da Aorta Abdominal. 10.9.3. Aneurismas Viscerais e Periféricos. 10.9.4. Tomada de decisão: outras doenças Intra Abdominais associadas ao aneurisma da aorta abdominal.

10.10 Doença vascular extracraniana. 10.10.1. Isquemia Cerebral de Origem Extracraniana: diagnóstico e tratamento clínico, tratamento cirúrgico da doença carotídea. 10.10.2. Cirurgia Carotídea.

10.11 Acessos Vasculares. 10.11.1. Acessos Venosos por punção. 10.11.2. Acessos Venosos por Flebotomia. 10.11.3. Acesso Vascular para Quimioterapia. 10.11.4. Acesso Vascular para Hemodiálise. 10.11.5. Fistula Arteriovenosa para Hemodiálise.

10.12 Trauma. 10.12.1. Atendimento Inicial ao Traumatizado Multissistêmico com Lesão Vascular. 10.12.2. Complicações Vasculares nos Traumas de Extremidades. 10.12.3. Traumatismo dos Grandes Vasos Abdominais. 10.12.4. Traumatismo Arterial dos Membros Inferiores: 10.12.5. Diagnóstico e Tratamento. 10.12.6. Trauma de Vasos Axilares. 10.12.7. Fasciotomias de Extremidades. 10.12.8. Lesão dos Grandes Vasos Torácicos.

10.13 Transplante Renal.

10.14 Miscelânea. 10.14.1. Angiodisplasias. 10.14.2. Arterites e Vasculites de interesse cirúrgico. 10.14.3. Farmacoterapia nas Doenças Vasculares Periféricas. 10.14.4. Anestesia em Cirurgia Vascular. 10.14.5. Telemedicina. 10.14.6. Diagnóstico Diferencial das Dores de Membros Superiores e Inferiores. 10.14.7. Vasculites. 10.14.8. Cirurgia do Sistema Venoso Profundo. 10.14.9. Revascularização Distal. 10.14.10. Reabilitação do paciente com Doença Arterial Obstrutiva Periféricas. 10.14.11. Implante de Cateter para Diálise Peritoneal. 10.14.12. Traumatismo Vascular dos Membros Superiores. 10.14.13. Síndrome de Compartimento. 10.14.14. Síndrome Pós-Revascularização. 10.14.15. Pós-Operatório em Cirurgia Vascular. 10.14.16. Síndrome da Compressão Neuro vascular da cintura escapular.

Bibliografia sugerida:

1. RUTHERFORD'S VASCULAR SURGERY AND ENDOVASCULAR THERAPY 10TH EDITION; ANTOS P SIDAWY & BRUCE A PERLER; ELSEVIER; 2022.
2. CIRURGIA VASCULAR, CIRURGIA ENDOVASCULAR, ANGIOLOGIA, 4ª EDIÇÃO. CJ BRITO. THIEME REVINTER. RIO DE JANEIRO, 2020.

11 MASTOLOGIA

- 11.1 Anatomia e Embriologia da mama.
- 11.2 Histologia e Fisiologia da mama.
- 11.3 Anomalias do desenvolvimento mamário.
- 11.4 Anamnese e exame físico em Mastologia.
- 11.5 Diagnóstico clínico das alterações mamárias.
- 11.6 Imaginologia mamária.
- 11.7 Classificação BI-RADS.
- 11.8 Propedêutica invasiva mamária.
- 11.9 Lactação: fisiologia e patologias.



- 11.10 Alterações funcionais benignas da mama.
- 11.11 Histopatologia das lesões benignas da mama.
- 11.12 Neoplasias benignas da mama.
- 11.13 Doenças infecciosas da mama.
- 11.14 Dor mamária ou mastalgia.
- 11.15 Fluxos ou descargas papilares.
- 11.16 Cirurgias das alterações benignas da mama.
- 11.17 Patologia mamária na infância e na adolescência.
- 11.18 Patologia mamária do homem: ginecomastia e câncer de mama.
- 11.19 Carcinogênese mamária.
- 11.20 História natural do câncer de mama.
- 11.21 Genética e câncer de mama.
- 11.22 Biologia molecular e imunologia do câncer de mama.
- 11.23 Epidemiologia, fatores de risco e prevenção do câncer de mama.
- 11.24 Sinais e sintomas do câncer de mama.
- 11.25 Diagnósticos diferenciais do câncer de mama.
- 11.26 Detecção precoce do câncer de mama.
- 11.27 Lesões não palpáveis de mama.
- 11.28 Tumor filodes e sarcomas mamários.
- 11.29 Carcinoma *in situ* da mama.
- 11.30 Estadiamento do câncer de mama.
- 11.31 Fatores prognósticos do câncer de mama.
- 11.32 Tratamento cirúrgico, cirurgia redutora de risco e oncoplastia do câncer de mama.
- 11.33 Tratamento sistêmico do câncer de mama: hormonioterapia, quimioterapia, terapias alvo.
- 11.34 Radioterapia no câncer de mama.
- 11.35 Carcinoma inflamatório da mama.
- 11.36 Câncer de mama na gravidez e lactação.
- 11.37 Câncer oculto da mama.
- 11.38 Doença de Paget da mama.
- 11.39 Câncer de mama em jovens e idosas.
- 11.40 Câncer de mama bilateral.
- 11.41 Recidivas locais pós-cirurgias do câncer de mama.
- 11.42 Seguimento após tratamento do câncer de mama.
- 11.43 Doença metastática do câncer de mama e cuidados paliativos.



11.44 Bioética e medicina legal aplicada à Mastologia.

Bibliografia sugerida:

1. BAGNOLI, F. et al. Mastologia: do diagnóstico ao tratamento [livro eletrônico] 2. ed – Goiânia: Conexão Soluções Corporativas, 2022.
2. BUZAID, A. C. et al. Manual de oncologia clínica do Brasil. 2018.
3. FRASSON, A. et al. Doenças da Mama: Guia de bolso baseado em evidências. 3. ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 2022.
4. HARRIS, J.R., et al. Doenças da Mama. 5. ed. Editora Di Livros, 2016.
5. The National Comprehensive Cancer Network®, NCCN, Clinical Practice Guidelines in Oncology (NCCN Guidelines®) Breast Cancer. Disponível em: www.nccn.org/professionals/physician_gls/pdf/breast-screening.pdf. 2022

12 NEUROCIRURGIA

- 12.1 Bioética.
- 12.2 Bases embriológicas, anatômicas e fisiológicas em Neurocirurgia.
- 12.3 Métodos diagnósticos em Neurocirurgia.
- 12.4 Princípios gerais das técnicas neurocirúrgicas.
- 12.5 Cuidados pré e pós-operatórios em Neurocirurgia.
- 12.6 TCE: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e reabilitação.
- 12.7 TRM: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e reabilitação.
- 12.8 Hipertensão intracraniana: fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
- 12.9 Tumores intracranianos em adultos e na infância.
- 12.10 Tumores ósseos e orbitários.
- 12.11 Tumores selares e paraselares.
- 12.12 Tumores raquimedulares em adultos e na infância.
- 12.13 Hidrocefalia da infância e do adulto.
- 12.14 Acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.
- 12.15 Aneurismas e malformações vasculares no SNC.
- 12.16 Malformações congênitas do SNC.
- 12.17 Discopatias e espondilopatias.
- 12.18 Infecções e infestações do SNC.
- 12.19 Dor: fisiopatologia e tratamento.
- 12.20 Neurocirurgia funcional.
- 12.21 Lesões traumáticas de nervos periféricos.



- 12.22 Neoplasias do sistema nervoso periférico.
- 12.23 Urgências neurológicas e neurocirúrgicas.
- 12.24 Doenças degenerativas da coluna vertebral.

Bibliografia sugerida:

1. Machado, A. B. M., Haertel, L. M. (2014). Neuroanatomia funcional. Brasil: Atheneu.
2. Quinones-Hinojosa, A. (2021). Schmidek and Sweet: Operative Neurosurgical Techniques E-Book: Indications, Methods and Results. Países Baixos: Elsevier Health Sciences.
3. Winn, H. R. (2022). Youmans and Winn Neurological Surgery: 4 - Volume Set. Estados Unidos: Elsevier.
4. Greenberg, M. S. (2019). Handbook of Neurosurgery. Brasil: Thieme.
5. Benzel's Spine Surgery: Techniques, Complication Avoidance, and Management. (2021). Estados Unidos: Elsevier.

13 DERMATOLOGIA

- 13.1 Pele normal
- 13.2 Patologia da pele
- 13.3 Semiologia e métodos complementares em dermatologia
- 13.4 Alterações morfológicas cutâneas
- 13.5 Afecções dos anexos cutâneos
- 13.6 Afecções do colágeno, hipoderme, cartilagens e vasos,
- 13.7 Infecções e infestações
- 13.8 Dermatoses por noxas químicas, físicas e mecânicas
- 13.9 Inflamações e granulomas
- 13.10 Dermatoses metabólicas
- 13.11 Afecções psicogênicas, psicossomáticas e neurogênicas,
- 13.12 Dermatoses por imunodeficiências
- 13.13 Afecções congênitas e hereditárias
- 13.14 Cistos e neoplasias
- 13.15 Dermatoses no neonato, nas crianças, no idoso e na gestante
- 13.16 Afecções da pele, unhas, couro cabeludo e mucosas
- 13.17 Terapêutica dermatológica.
- 13.18 Cirurgia dermatológica
- 13.19 Dermatoses ocupacionais
- 13.20 Afecções dermatológicas relacionadas aos esportes



Bibliografia sugerida:

1. Rivitti EA. Dermatologia . 4ª edição . São Paulo: Artes médicas ; 2018
2. Gadelha AR, Costa IMC. Cirurgia Dermatológica em consultório. 3ª edição. São Paulo: Ed. Atheneu; 2016.

14 CLÍNICA E CLÍNICA MÉDICA

- 14.1 Atendimento à parada cardiorrespiratória; ACLS.
- 14.2 Hipertensão arterial crônica, insuficiência cardíaca congestiva, angina pectoris, infarto agudo de miocárdio, doença pericárdica, arritmias cardíacas e miocardites.
- 14.3 Doença pulmonar obstrutiva crônica: bronquite crônica e enfisema, asma, pneumonias; embolia pulmonar (TEP), influenza H1NI, gripe e resfriado.
- 14.4 Abordagem do paciente com doenças infecciosas: sepses, bacteriana, meningite bacteriana, osteomielite, coqueluche, difteria, doenças causadas por clostrídios, bactérias anaeróbicas, infecções entéricas, endocardite infecciosa.
- 14.5 Abordagem do paciente com distúrbios hemorrágicos e trombóticos.
- 14.6 Toxicologia clínica.
- 14.7 Urticária e angioedema.
- 14.8 Anafilaxia e alergia medicamentosa.
- 14.9 Abordagem das anemias e transfusão de sangue.
- 14.10 Síndrome mielodisplásica.
- 14.11 Artrite reumatóide e osteoartrite.
- 14.12 Lupus eritematoso sistêmico, gota e metabolismo do ácido úrico.
- 14.13 Delirium.
- 14.14 Dengue, zica, chinkugunya.
- 14.15 Diabetes mellitus.
- 14.16 Hipoglicemia, cetoacidose metabólica e coma hiperosmolar não cetótico.
- 14.17 Dislipidemias.
- 14.18 Distúrbios da Tireóide.
- 14.19 Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos.
- 14.20 Doenças do esôfago, gastrite e úlcera péptica.
- 14.21 Hemorragia digestiva alta/baixa.
- 14.22 Doenças sexualmente transmissíveis: gonorreia, sífilis e AIDS.
- 14.23 Dor abdominal: abordagem clínica e constipação intestinal.
- 14.24 Doença inflamatória intestinal e diverticulite.
- 14.25 Hepatites virais, alcoólica e tóxica.



- 14.26 Doenças da vesícula biliar e dos ductos biliares.
- 14.27 Pancreatite.
- 14.28 Insuficiência renal aguda e crônica.
- 14.29 Infecções do trato urinário e pielonefrite.
- 14.30 Cálculos renais (nefrolitíase).
- 14.31 Leishmaniose tegumentar e visceral.
- 14.32 Erisipela.
- 14.33 Alcoolismo e abuso.
- 14.34 Síncope, vertigem, cefaleias e outras dores de cabeça.
- 14.35 Doenças cérebro-vasculares isquêmicas e hemorrágicas.
- 14.36 Epilepsias e convulsão.
- 14.37 Depressão e ansiedade.
- 14.38 Úlcera de pressão.
- 14.39 Trombose venosa profunda.
- 14.40 Pé diabético.
- 14.41 Rabdomiólise.
- 14.42 Infecções hospitalares.
- 14.43 Tuberculose.
- 14.44 Leptospirose.
- 14.45 Riquetsioses.
- 14.46 Febre amarela.
- 14.47 Demências.

Bibliografia sugerida:

1. Harrison Textbook of Internal Medicine 20th ed. Editora; McGraw Hill; 2018.
2. Cecil: Textbook Medicine, 25th ed., Ed. Guanabara Koogan, 2018.2 Vols.

15 PSICOLOGIA

- 15.1 Psicopatologia Fenomenológica e Psicanalítica.
- 15.2 Avaliação Psicológica: conceitos, princípios éticos, técnicas e instrumentos.
- 15.3 Procedimentos Diagnósticos e Intervenção Psicológica.
- 15.4 Trabalho, Subjetividade e Saúde Mental.
- 15.5 Psicologia Organizacional e do Trabalho.
- 15.6 Ética profissional.



15.7 Legislação e Resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

Bibliografia sugerida:

1. ALVES, Irai Cristina Boccato e ESTEVES, Cristiano. O teste palográfico na avaliação da personalidade. 3 ed. São Paulo: Vetor, 2019. (Coleção palográfico; v.1)
2. BENDASSOLLI, Pedro F. e SOBOLL, Lis Andrea P. (Orgs.). Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas para Compreensão do Trabalho na Atualidade. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011.
3. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 010/2005, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2005.
4. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 002/2016, de 21 de janeiro de 2016. Regulamenta a Avaliação Psicológica em Concurso Público e processos seletivos de natureza pública e privada e revoga a Resolução CFP Nº 001/2002. Brasília, 2016.
5. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 01/2022, de 21 de janeiro de 2022. Regulamenta a Avaliação Psicológica para concessão de registro e porte de arma de fogo e revoga a Resolução CFP nº 18, de 9 de dezembro de 2008, a Resolução CFP nº 2, de 30 de março de 2009 e a Resolução CFP nº 10, de 21 de outubro de 2009. Brasília, 2022.
6. DALGALARRONDO, Paulo – Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3º. ed. edição. Porto Alegre: Artmed, 2018.
7. DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudos de psicopatologia do trabalho. 6º ed. São Paulo: Cortez – Oboré, 2018.
8. FILHO, Olavo Sant’anna e LOPES, Daniela da Cunha (Orgs.). O psicólogo na redução dos riscos de desastres: teoria e prática. 1º Edição. Editora Hogrefe, 2017.
9. FREUD, Sigmund. Além do princípio do prazer. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976. Pg: 13-87. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XVIII).
10. _____. O mal estar na civilização. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1969. Pg. 75-254 (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XXI).
11. _____. Psicologia de grupo e a análise do ego. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976. Pg. 89-179. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XVIII).
12. HUTZ, Cláudio Simon e organizadores. Psicodiagnóstico. 1º Edição. Porto Alegre: Artmed, 2016.
13. LINS, Manuela R. C. e BORSA, Juliane C. (Orgs.). Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos. Partes I e III. 1º. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.
14. MIRA, Alice Madeleine Galland de. PMK: psicodiagnóstico miocinético. 5. ed. São Paulo: Vetor, 2014.
15. TOLFO, Suzana da Rosa (org.) Gestão de Pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenção com base na psicologia. 1º ed. São Paulo: Vetor, 2020.
16. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. ; BASTOS, A. V. B (org). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.



16 CIRURGIÃO DENTISTA – DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

- 16.1 Abordagem terapêutica integral das Disfunções Temporomandibulares.
- 16.2 Anatomia: Cabeça e Pescoço; Anatomia funcional e biomecânica do Sistema Mastigatório; Anatomia da ATM e músculos da mastigação.
- 16.3 Anestesia locoregional oral: técnicas; anestésicos locais - farmacologia, indicações e contraindicações, doses máximas recomendadas; acidentes e complicações; tratamento das complicações; medicação de urgência.
- 16.4 Artralgias temporomandibulares.
- 16.5 Aspectos anatômico e funcionais aplicados à Semiologia.
- 16.6 Biomecânica da Articulação Temporomandibular.
- 16.7 Bruxismo e demais parafunções.
- 16.8 Desordens, Transtornos ou Doenças Temporomandibulares.
- 16.9 Determinantes da morfologia oclusal.
- 16.10 Disfunções Crânio-Oro-Cervicais; Avaliação e tratamento fisioterápico e fonoaudiológico.
- 16.11 Disfunções Temporomandibulares: Conceito, Epidemiologia e Etiologia; Diagnóstico clínico; Classificação.
- 16.12 Dor miogênica e neuropática.
- 16.13 Dor orofacial: cefaléias primárias e sua relação com a Odontologia.
- 16.14 Dor Orofacial, Classificação e diagnóstico diferencial; Principais tipos, Mecanismos neurais da Dor Orofacial, As vias analgésicas, Aspectos psicológicos da Dor, Dor odontogênica como diagnóstico diferencial para DTM.
- 16.15 Etiologia e identificação dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório.
- 16.16 Fármacos no tratamento da das dores orofaciais: Analgésicos opióides e não opióides; Antiinflamatórios esteroidais e não esteroidais; Anestésicos; Relaxantes musculares; Antidepressivos e Ansiolíticos.
- 16.17 Fisiologia nervosa e articular.
- 16.18 Fisioterapia nas dores orofaciais e DTM.
- 16.19 Imaginologia em DTM.
- 16.20 Interrelação entre fatores oclusais e disfunção temporomandibular.
- 16.21 Mecânica do movimento mandibular.
- 16.22 Neuroanatomia funcional e fisiologia do Sistema Mastigatório.
- 16.23 Neurologia e Neurofisiologia da dor orofacial e DTM.
- 16.24 Princípios de Oclusão; Posicionamento e oclusão dental; Patologias de origem oclusal.
- 16.25 Relação Crânio-Oro-Cervical.
- 16.26 Terapia por aparelhos oclusais; Placas Oclusais: tipos, indicações e mecanismos de ação.
- 16.27 Tratamento das desordens da Articulação Temporomandibular e dos músculos mastigatórios.



16.28 Tratamento dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório.

Bibliografia sugerida:

1. ANDRADE, E.D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3ª. edição. Editora Artes Médicas, 2013.
2. MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. 7ª edição. Editora GEN Guanabara Koogan, 2021.
3. OKESON, Jeffrey. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 7ª edição. Editora GEN Guanabara Koogan, 2013.
4. OKESON, J. P. Dores Bucofaciais de Bell. 6ª. edição. Rio de Janeiro: Quintessence, 2006.
5. PASLER, Friedrich A; VISSER, H. Radiologia Odontológica. 1ª edição. Editora Artmed, 2006.
6. PERTES, R. A.; GROSS, S. G. Tratamento clínico das Disfunções Temporomandibulares e da Dor Orofacial. Rio de Janeiro: Quintessence, 2005.
7. SIQUEIRA, J. T. T.; TEIXEIRA, M. J. Dores Orofaciais: Diagnóstico e Tratamento. 1ª edição. Editora Artes Médicas, 2011.
8. CONTI, Paulo DTM - Disfunções Temporomandibulares e Dores Orofaciais. 1ª edição. Editora Dental Press, 2020.
9. LEEUW, R. Dor Orofacial - Guia de Avaliação, Diagnóstico e Tratamento. 4ª edição. Editora Quintessence, 2009.
10. VALLE, R. T. Disfunções Temporomandibulares - Novas Perspectivas. 1ª edição. Editora Tota, 2019.

17 CIRURGIÃO DENTISTA – CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

- 17.1 Anatomia da Cabeça e Pescoço.
- 17.2 Biossegurança.
- 17.3 Princípios de Cirurgia Oral e Maxilofacial.
- 17.4 Avaliação pré e pós-operatória.
- 17.5 Extração e aproveitamento de dentes inclusos.
- 17.6 Infecções Maxilofaciais.
- 17.7 Patologia Oral e Maxilofacial.
- 17.8 Acessos Cirúrgicos em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.
- 17.9 Traumatismo Alvéolo-Dentário.
- 17.10 Traumatologia Buco-maxilo-facial.
- 17.11 Cirurgia pré-protética e Reconstructiva.
- 17.12 Cirurgia em Endodontia.
- 17.13 Cirurgia Ortognática.



- 17.14 Complicações em Cirurgia Oral e Maxilofacial.
- 17.15 Princípios de Diagnóstico Diferencial e Biópsia.
- 17.16 Noções básicas de cirurgia Hospitalar.
- 17.17 Farmacologia Aplicada à Odontologia.
- 17.18 Técnicas de Anestesia Local em Odontologia.
- 17.19 Urgências e Emergências em Odontologia.
- 17.20 Doenças e Tratamento Cirúrgico da Articulação Temporomandibular.
- 17.21 Avaliação e Tratamento do Paciente Sistemicamente Comprometido.
- 17.22 Diagnóstico por Imagem.
- 17.23 Princípios de Implantodontia.
- 17.24 Enxertos Ósseos Intra e Extra-orais.
- 17.25 Anatomia, Patologia e Enxerto do Seio Maxilar.
- 17.26 Biomateriais e sua aplicação em cirurgia bucomaxilofacial.

Bibliografia sugerida:

1. ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
2. ANVISA. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: prevenção e controle de riscos - Serie A – Normas e Manuais Técnicos. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 156p.
3. ELLIS III, E; ZIDE, M.F. Acessos Cirúrgicos ao Esqueleto Facial, 2ed, São Paulo: Santos, 2006.
4. GIL J.N; CLAUS J. Estética Facial, A cirurgia Ortognática, Passo a Passo para Ortodontistas e Cirurgiões. 1ed, São Paulo: Santos, 2009.
5. HUPP J.R; ELLIS III E., TUCKER M.R; Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
6. MALAMED S.F; Manual de Anestesia Local. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
7. MALAMED S.F; Emergências Médicas em Odontologia. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
8. MANGANELLO L.C.S; CERQUEIRA LUZ J.G; Tratamento cirúrgico do trauma bucomaxilofacial. 3ed. São Paulo: Roca, 2006.
9. MANGANELLO L.C.S; SILVEIRA M.E; SILVA A.A.F; Cirurgia da Articulação temporomandibular. 1ed. São Paulo: Santos, 2014.
10. MILLORO M; GHALI G.E. LARSEN P.E; WAITE P.D; Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 2ed, São Paulo: Santos, 2008.
11. MISCH,C.E.Implantes Dentários Contemporâneos, 3 Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
12. NEVILLE, B.W; DAM, D.D; ALLEN, C.M; CHI, A.C. Patologia Oral & Maxilofacial, 4ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.



13. PRADO, S; SALIM, M. Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e tratamento, Rio de Janeiro: Medsi, 2004.
14. SONIS S.T, FAZIO R.C. FANG.F. Princípios e prática de Medicina Oral. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
15. TEIXEIRA, L.M.S; REHER, P; REHER, V.G.S. Anatomia Aplicada à Odontologia, 3ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
16. WHITE, S.C.; PHAROAH, M.K. Radiologia Oral. Fundamentos e Interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

18 CIRURGIÃO DENTISTA – PERIODONTIA

- 18.1 Anatomia e histologia do periodonto.
- 18.2 Etiopatogenia das doenças periodontais.
- 18.3 Microbiologia periodontal.
- 18.4 Classificação das doenças e condições periodontais.
- 18.5 Fatores genéticos e doença periodontal.
- 18.6 Manifestações periodontais.
- 18.7 Impacto da infecção periodontal sobre a saúde sistêmica. Impacto das doenças sistêmicas no periodonto.
- 18.8 Diagnóstico e tratamento das doenças peridontais.
- 18.9 Diagnóstico e tratamento das urgências em periodontia.
- 18.10 Diagnóstico, classificação e tratamento dos dentes com envolvimento de furca.
- 18.11 Instrumental em periodontia: características, indicação e afiação.
- 18.12 Controle químico e mecânico do biofilme dentário.
- 18.13 Terapia periodontal cirúrgica: princípios, indicações e técnicas.
- 18.14 Cirurgia mucogengival.
- 18.15 Cirurgia periodontal pré-protética.
- 18.16 Cicatrização após tratamento/cirurgia periodontal.
- 18.17 Tratamento periodontal de pacientes sistemicamente comprometidos.
- 18.18 Tratamento da hipersensibilidade dentinária.
- 18.19 Considerações ortodônticas na terapia periodontal.
- 18.20 Inter-relações endodônticas e periodontais.
- 18.21 Manutenção periodontal.
- 18.22 O uso do laser em periodontia.

Bibliografia sugerida:

1. NEWMAN; TAKEI; KLOKKEVOLD; CARRANZA. Periodontia Clínica. 13ª Ed. Editora GEN



Guanabara Koogan, 2020.

2. CAMPOS, Glécio Vaz de; LOPES, Cláudio Julio. Microcirurgia Plástica Periodontal e Peri-implantar. 1 a. edição. Editora Quintessence, 2019.
3. KAHN, Sérgio. Periodontia e Implantodontia Contemporânea – Sobrepe - 1a. edição Editora Quintessence, 2019.
4. LINDHE, Jan ; LANG, Niklaus P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral – 6ªed. Editora Guanabara Koogan, 2018.

19 CIRURGIÃO DENTISTA – ORTODONTIA

19.1 Crescimento e Desenvolvimento faciais:

19.1.1 Crescimento maxilar e mandibular;

19.1.2 Crescimento da face e do crânio;

19.1.3 Crescimento e desenvolvimento pré-natal da face e do crânio;

19.1.4 Previsão de crescimento;

19.1.5 Teoria do crescimento crânio-facial;

19.1.6 Osso; cartilagem; tipos de ossificação;

19.1.7 Anomalias do crescimento crânio facial;

19.1.8 Crescimento e desenvolvimento da A.T.M.

19.2 Biogênese da Oclusão:

19.2.1 Formação dentária;

19.2.2 Erupção dentária;

19.2.3 Mecanismos de erupção;

19.2.4 Época de erupção;

19.2.5 Dentição decídua;

19.2.6 Dentição permanente;

19.2.7 Sequência de erupção;

19.2.8 Fatores locais que influenciam o desenvolvimento da oclusão;

19.2.9 Tamanho do dente;

19.2.10 Linha de erupção;



19.2.11 Mudança nos arcos dentários;

19.2.12 Teorias de Baume.

19.3 Oclusão Normal:

19.3.1 Oclusão normal na dentição decídua;

19.3.2 Oclusão normal na dentição mista;

19.3.3 Oclusão normal na dentição permanente;

19.3.4 Oclusão normal ideal.

19.4 Etiologia de Problemas Ortodônticos:

19.4.1 Classificação;

19.4.2 Hereditariedade;

19.4.3 Distúrbios de origem embriológica;

19.4.4 Distúrbios funcionais;

19.4.5 Fatores locais;

19.4.6 Fatores ambientais;

19.4.7 Hábito;

19.4.8 Trauma;

19.4.9 Anomalias de desenvolvimento dental e facial.

19.5 Diagnóstico:

19.5.1 Conceito de Má Oclusão;

19.5.2 Classificação de má oclusão segundo Angle;

19.5.3 Variações em torno da classificação de Angle;

19.5.4 Discrepâncias no padrão de crescimento crânio facial.

19.6 Ortodontia contemporânea:

19.6.1 Avanços tecnológicos em imagens no diagnóstico, planejamento e tratamento ortodôntico.

19.7 Conceito de Oclusão Funcional:

19.7.1 Fisiologia da oclusão;



- 19.7.2 Guias funcionais;
- 19.7.3 Movimentos mandibulares;
- 19.7.4 Relação cêntrica;
- 19.7.5 Distúrbios funcionais dento-faciais;
- 19.7.6 Trauma oclusal;
- 19.7.7 Trauma periodontal;
- 19.7.8 Dores faciais;
- 19.7.9 Anatomia da A.T.M.
- 19.8 Biologia do Movimento Dentário:
 - 19.8.1 Ligamento periodontal;
 - 19.8.2 Processo alveolar;
 - 19.8.3 Remodelação óssea associada a forças ortodônticas.
- 19.9 Ortodontia Preventiva e Interceptativa:
 - 19.9.1 Tratamento na dentição decídua e mista;
 - 19.9.2 Manutenção de espaços;
 - 19.9.3 Ausência congênita e extra-numerários;
 - 19.9.4 Mordidas cruzadas;
 - 19.9.5 Mordidas abertas;
 - 19.9.6 Apinhamento;
 - 19.9.7 Diastemas;
 - 19.9.8 Hábitos;
 - 19.9.9 Erupções ectópicas;
 - 19.9.10 Objetivos do tratamento preventivo e interceptativo;
 - 19.9.11 Indicações e contra-indicações;
 - 19.9.12 Tratamento das discrepâncias sagitais e verticais esqueléticas e dentárias do crescimento crânio facial.



Bibliografia sugerida:

1. ENLOW, D. H. Crescimento Facial. 3ª ed. São Paulo: Artes Médica, 553p, 1993.
2. GRABER, L.W. ; VANARSDALL, R.L ; VIG., K.W.L Ortodontia: princípios e técnicas atuais. 5ª ed. Elsevier Editora Ltda, 1112p, 2012.
3. MOYERS, R. E. Moyers Ortodontia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 504p, 1991.
4. PROFFIT, W. R; FIELDS JR., H. W; LARSON, B.E.; SARVER, D.M. Ortodontia Contemporânea. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 784p, 2021.
5. OKESON, J. P. Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 496 p, 2021.
6. CAPELOZZA FILHO, L. Diagnóstico em Ortodontia. 2ª ed. Maringá: Editora Dental Press, 544p, 2012.
7. SILVA FILHO, O.G; GARIB, D.G; LARA, T.S.Ortodontia Interceptiva: Protocolo de Tratamento em duas fases. 1ªed. São Paulo: Artes Médicas Ltda. 576p, 2013.
8. RAKOSI, T; JONAS, I.; GRABER, T.M. Ortodontia e ortopedia facial: diagnóstico. 1ªed. Porto Alegre: Artmed, 272p, 1999.

20 VETERINÁRIA

20.1 SAÚDE PÚBLICA COM ÊNFASE EM ZONÓSES:

20.1.1 Conceito e classificação das zoonoses

20.1.2 Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil

20.1.3 Modelos epidemiológicos das principais zoonoses e agravos de importância médica:

20.1.3.1 Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya)

20.1.3.2 Esporotricose

20.1.3.3 Febre Amarela

20.1.3.4 Febre Maculosa Brasileira

20.1.3.5 Febre do Nilo Ocidental

20.1.3.6 Leishmaniose Tegumentar Americana

20.1.3.7 Leishmaniose Visceral Canina

20.1.3.8 Leptospiroses

20.1.3.9 Raiva

20.1.3.10 Encefalites

20.1.4 Doenças emergentes e reemergentes

20.1.5 Sistema de informação e vigilância epidemiológica das principais zoonoses

20.1.6 Manejo de animais peçonhentos e sinantrópicos



20.2 CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DAS ESPÉCIES CANINA E EQUINA:

20.2.1 Anestesiologia

20.2.1.1 Medicação Pré-anestésica

20.2.1.2 Anestesia Intravenosa

20.2.1.3 Anestesia Inalatória

20.2.1.4 Anestesia Local e Técnicas

20.2.1.5 Equipamentos e Sistemas

20.2.1.6 Bloqueadores Neuromusculares

20.2.1.7 Ventilação mecânica

20.2.1.8 Monitoração anestésica

20.2.1.9 Avaliação e tratamento da dor

20.2.1.10 Reanimação cárdio-respiratória

20.2.1.11 Choque

20.2.1.12 Fluidoterapia e Equilíbrio Ácido Base

20.2.1.13 Fisiologia cardiorrespiratória e renal

20.2.2 Clínica Cirúrgica na espécie canina

20.2.2.1 Fisiologia da gestação

20.2.2.2 Patologias gestacionais

20.2.2.3 Fisiologia do parto

20.2.2.4 Patologias do parto (origem materna e/ou fetal)

20.2.2.5 Clínica cirúrgica do sistema gênito-urinário

20.2.2.6 Clínica cirúrgica do esôfago, estômago e intestinos

20.2.2.7 Cirurgias oncológicas

20.2.2.8 Hérnias

20.2.2.9 Luxações

20.2.2.10 Fraturas

20.2.2.11 Feridas

20.2.2.12 Cirurgias oftálmicas

20.2.2.13 Cirurgias do tórax

20.2.2.14 Emergências cirúrgicas aplicadas aos sistemas respiratório, urinário, cardíaco e digestório

20.2.2.15 Terapêutica aplicada a cirurgia: uso de antibióticos, analgésicos e anti-inflamatórios.

20.2.3 Clínica Médica da Espécie Canina

20.2.3.1 Exame clínico e afecções dos sistemas respiratório, tegumentar (pele e anexos), circulatório, digestivo, reprodutor, locomotor, renal, nervoso, dos sentidos.



- 20.2.3.2 Propedêutica e terapêutica.
- 20.2.3.3 Paciente crítico e tratamento intensivo.
- 20.2.3.4 Oncologia médico veterinário
- 20.2.4 CLÍNICA CIRÚRGICA DA ESPÉCIE EQUINA
 - 20.2.4.1 Fisiologia da gestação
 - 20.2.4.2 Patologias gestacionais
 - 20.2.4.3 Fisiologia do parto
 - 20.2.4.4 Patologias do parto (origem materna e/ou fetal)
 - 20.2.4.5 Clínica cirúrgica do sistema gênito-urinário
 - 20.2.4.6 Clínica cirúrgica do sistema digestivo
 - 20.2.4.7 Clínica cirúrgica do sistema locomotor
 - 20.2.4.8 Clínica cirúrgica do sistema tegumentar
 - 20.2.4.9 Cirurgias oftálmicas
 - 20.2.4.10 Emergências cirúrgicas aplicadas aos demais sistemas
 - 20.2.4.11 Terapêutica aplicada a cirurgia: uso de antibióticos, analgésicos e anti-inflamatórios.
 - 20.2.4.12 Toxicologia clínica:
 - 20.2.4.12.1 Principais intoxicações na clínica de cães
 - 20.2.4.12.2 Principais classes de substâncias tóxicas de interesse na clínica de cães
 - 20.2.4.12.3 Intoxicação por drogas ilícitas
 - 20.2.4.12.4 Toxicocinética
 - 20.2.4.12.5 Condutas terapêuticas
- 20.2.5 Clínica médica da espécie equina:
 - 20.2.5.1 Exame clínico e afecções dos sistemas respiratório, tegumentar (pele e anexos), circulatório, digestivo, reprodutor, locomotor, renal, nervoso, dos sentidos.
 - 20.2.5.2 Propedêutica e terapêutica
 - 20.2.5.3 Exploração retal e suas implicações clínicas
 - 20.2.5.4 Síndrome cólica
 - 20.2.5.5 Manejo de feridas
 - 20.2.5.6 Podologia e ferrageamento.
 - 20.2.5.7 Paciente crítico e tratamento intensivo
 - 20.2.5.8 Odontologia
- 20.2.6 Diagnóstico por imagem:
 - 20.2.6.1 Bases físicas das diversas técnicas de diagnóstico por imagem em Medicina Veterinária.
 - 20.2.6.2 Radiologia: doenças ósseas e articulares, doenças nutricionais e metabólicas.



20.2.6.3 Radiologia do tórax e abdômen (sistemas digestivo, respiratório, cardiovascular, genital e urinário).

20.2.6.4 Ultrassonografia: ultrassonografia abdominal, ultrassonografia torácica, ultrassonografia musculoesquelética, anatomia ultrassonográfica, características dos achados de imagem e interpretação.

20.2.6.5 Tomografia Computadorizada: anatomia tomográfica e princípios de interpretação de imagens de crânio, coluna vertebral, tórax e abdômen.

20.2.6.6 Exames contrastados e meios de contrastes: diversas técnicas de exames contrastados e respectivos meios de contrastes nas principais técnicas de diagnóstico por imagem em Medicina Veterinária.

20.2.7 Patologia Clínica Veterinária das espécies canina e equina:

20.2.7.1 Hematologia:

20.2.7.1.1 Eritrograma

20.2.7.1.2 Leucograma

20.2.7.1.3 Exame das Plaquetas

20.2.7.1.4 Coagulograma

20.2.7.1.5 Exame da Medula Óssea e Leucemias

20.2.7.1.6 Teste de Compatibilidade para Transfusões Sanguíneas

20.2.7.2 Urina

20.2.7.3 Líquidos peritoneal, pleural e pericárdico

20.2.7.4 Líquido sinovial

20.2.7.5 Líquido cérebro-espinal (Líquor)

20.2.7.6 Exames Bioquímicos (proteinograma, avaliações hepática, renal e pancreáticas exócrina e endócrina).

20.2.7.7 Exames Parasitológicos (coproparasitologia, sangue, raspados de pele).

20.3 PATOLOGIA ANIMAL

20.3.1 Técnicas de necropsia.

20.3.2 Alterações “post mortem”.

20.3.3 Patologia do sistema cardiovascular.

20.3.4 Patologia do sistema respiratório.

20.3.5 Patologia do sistema digestório incluindo fígado e pâncreas.

20.3.6 Patologia do sistema renal.

20.3.7 Patologia do sistema hematopoiético.

20.3.8 Patologia do sistema nervoso.

20.3.9 Patologia do sistema locomotor

20.3.10 Patologia do sistema tegumentar



- 20.3.11 Patologia do sistema endócrino
- 20.3.12 Patologia do sistema reprodutor masculino
- 20.3.13 Patologia do sistema reprodutor feminino

20.4 NUTRIÇÃO ANIMAL

20.4.1 Nutrição e alimentação das espécies canina e equina. Forragens e pastagens para equinos. Exames bromatológicos e microscópicos.

20.5 REPRODUÇÃO ANIMAL

- 20.5.1 Biotecnologia da reprodução nas espécies canina e equina: inseminação artificial, resfriamento e congelamento de sêmen, transferência de embrião, sexagem fetal
- 20.5.2 Exame andrológico
- 20.5.3 Controle folicular e diagnóstico de gestação na fêmea equina
- 20.5.4 Citologia vaginal na fêmea canina

20.6 NEONATOLOGIA NAS ESPÉCIES CANINA E EQUINA

- 20.6.1 Exame clínico e afecções dos neonatos
- 20.6.2 Propedêutica e terapêutica
- 20.6.3 Cuidados neonatal

20.7 GERIATRIA NAS ESPÉCIES CANINA E EQUINA

- 20.7.1 Exame clínico e afecções senis das espécies canina e equina
- 20.7.2 Propedêutica e terapêutica
- 20.7.3 Cuidados com animais senis

20.8 CONTROLE SANITÁRIO

- 20.8.1 Doenças infecciosas das espécies canina e equina: etiologia, sinais clínicos, tratamento, medidas profiláticas.
- 20.8.2 Doenças parasitárias - endoparasitoses (verminoses e hemoparasitoses) das espécies canina e equina: etiologia, ciclo dos endoparasitos, sinais clínicos, tratamento, medidas profiláticas.
- 20.8.3 Doenças parasitárias – ectoparasitoses - das espécies canina e equina: etiologia, ciclo dos ectoparasitos, sinais clínicos, tratamento, medidas profiláticas.

20.9 BEM ESTAR ANIMAL

- 20.9.1 Princípios e critérios bases dos Protocolos de Avaliação do Welfare Quality (2009).



30 anos

- 20.9.2 Indicadores comportamentais
- 20.9.3 Identificação e caracterização dos principais problemas de bem-estar animal
- 20.9.4 Enriquecimento ambiental
- 20.9.5 Esferas do bem estar animal

Bibliografia sugerida:

1. ADAMS & STASHAK'S, Lameness in Horses, edited by Gary M. Baxter WileyBlackwell, January 2011, Hardcover, 1242 p.
2. ANDRADE, S. F. Manual de Terapêutica Veterinária, 3. ed., Editora Roca, 2008. 912 p.
3. ANDRIGUETTO, J. M.; AND PERLY, L. Nutrição animal: bases e fundamentos. NBL Editora.1994.
4. ARCHIBALD, J. Canine surgery. Santa Barbara: American Veterinary Publication, 1974.
5. ARTHUR, G. H.; NOAKES, D. E.; PEARSON, H. Veterinary Reproduction and Obstetrics. 7th ed. 1996.
6. AUER, J. A.; STICK, J. A.; KÜMMERLE, J. M.; PRANGE, T. Equine Surgery, 5th Ed. Elsevier, 2019.
7. BARLETTA, M.; QUANDT, R. R. Equine Anesthesia and Pain Management: A Color handbook. 1st ed.
8. BERTECHINI, A.G. 2006. Nutrição de monogástricos. LAVRAS: UFLA, pp.301.
9. BOJRAB, M.J. Mecanismos das Doenças em Cirurgia de Pequenos Animais. 3.ed., Roca, 2010.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª edição. Normas e Manuais Técnicos, Editora do Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2009. Sistemas de informação em saúde e vigilância epidemiológica, páginas 17 a 27 e páginas 63 a 77. Disponível em: http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
12. Brazilian Journal of Veterinary Pathology. Revista da Associação Brasileira de Patologia Veterinária. On line. <http://www.abpv.vet.br>
13. BRINKER, WO; PIERMATEI, DL; FLO, GL. Handbook of small animal orthopedics and fracture treatment. Philadelphia: W. B. Saunders, 1983. 435 p.
14. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Leishmaniose Visceral - Guia de Bolso. 1ª Edição. 2020. 194p. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/guia-de-bolso-sobre-leishmaniose-visceral/comunicacao/publicacoes/2020/11/02/#1>
15. COLAHAN et al. Equine Medicine and Surgery. 5th ed, 1999.
16. Comitee on Nutrient Requirements of Nutrient Horse. Nutrition Requirements of Horse. 6th ed. The National Academies Press. 2007



17. Comitê on Dog and Cat nutrition. Nutrition Requirements of Dogs and Cats. The National Academies Press. 2007CRUZ, L.C.H. Micologia Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Thieme Revinter; 2015. 384 p.
18. CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 454 p.
19. CURTIS W. DEWEY; COSTA, R C Practical Guide To Canine And Feline Neurology, 3rd ed. 2016.
20. DALEK, CR; DE NARDI, AB; RODASKI, S. Oncologia em Cães e Gatos, 1. ed., São Paulo: Roca, 2009.
21. DAWKINS, M.S. The Science of animal welfare. Understanding What Animals Wants, 1th ed. Oxford University Press, 2021.
22. DIBARTOLA, S. Fluid, Electrolyte, Antiacid-Base Disorders in Small Animal Practice. Elsevier Saunders, 2012. 744 p.
23. Diretrizes Nutricionais para alimentos completos e complementares para cães e gatos. 2020. Disponível em: <https://www.cbna.com.br/Content/docs/diretrizes-nutricionais.pdf>
24. DOBSON, J.M.; LASCELLES, B.D. BSAVA Manual of Canine and Feline Oncology. 3rd ed. London: BSAVA, 2007.
25. UGDAL, A. Veterinary Anaesthesia: Principles to Practice. Blackwell: West Sussex. 2010.
26. DUKES, H.H. Fisiologia dos Animais Domésticos. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
27. ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E. C. Textbook of Veterinary Internal Medicine, 8th Edition, Elsevier, 2017.
28. ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2156 p. 2v
29. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. Anestesia em Cães e gatos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
30. FEITOSA, F..L..F.. Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico, 3 ed., São Paulo, Editora Roca, 2014. [627] p.
31. FLORES, E. F. Virologia Veterinária. 3.ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2017. 1136 p.
32. FORBES, J.M. Voluntary food intake and diet selection in farm animals. Cab International, 1989.
33. FOSSUM, T.W. Small Animal Surgery . 5th ed. Mosby, 2018.
34. FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4. ed., Elsevier, 2014.
35. FUBINI S. L.; DUCHARME NG: Farm Animal Surgery, 2th edition, W.B. Saunders Co., 2017.
36. FURR, M.; REED, S. Equine Neurology, 2nd ed. Wiley-Blackwell, 2015.
37. GAYNOR, S.J; MUIR, W.W. Manual de Controle da Dor em Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2009. 643 p.
38. GELATT, K.N. Manual de oftalmologia veterinária. Manole, 2006.
39. GETTY, R.; SISSON; GROSSMAN'S. Anatomia dos Animais Domésticos, 5ª Ed. Guanabara Koogan, 1986.



40. GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5. ed., São Paulo: Roca, 2017. 1056 p.
41. GRIMM, K.A.; TRANQUILLI, W.J.; LAMONT, L.A. Essentials of Small Animal Anesthesia and Analgesia, 2nd ed., Wiley-Blackwell, 2011.
42. GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H. Obstetrícia Veterinária, 1982.
43. HALL, L.W; CLARKE, K.W; TRIM, C.M. Veterinary Anesthesia. 10. ed. Saunders: London, 2001.
44. HAN & HURD. Diagnóstico por Imagem para a Prática Veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca 2007. 284 p.
45. HARVEY, J.W. Veterinary Hematology. Elsevier Sanders, 2012. 360 p.
46. JAIN, N.C. Essentials of Veterinary Hematology. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 417 p.
47. HUDSON, J.A. et al. Radiologia Abdominal para o Clínico de Pequenos Animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2003. 174 p.
48. JERICÓ, ANDRADE NETO E KOGICA, Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos, Editora Rocca 2015.
49. KEALY, J.K., MCALLISTER, H. Radiologia e Ultrassonografia do cão e do gato. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 436 p.
50. KLUGH, D. O. Principles of Equine Dentistry. 1th ed. London: Manson Publishing/The Veterinary Express, 2010. 240 p.
51. KNOTTENBELT, D.; HOLDSTOCK, N.; MADIGAN, J. Equine Neonatal Medicine and Surgery, 1st ed. Saunders, 2004.
52. KONIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos, 6. ed. Artmed, 2016.
53. LAHUNTA, A.; GLASS, E.N.; KENT, M. Veterinary Neuroanatomy and Clinical Neurology. 4th ed. Elsevier, 2014.
54. LARSSON e LUCAS Tratado De Medicina Externa - Dermatologia Veterinária Interbook, 2016.
55. LITTLEWOOD, J. D.; LOYD, D. H.; CRAIG, J. M. Practical Equine Dermatology. 2nd ed. 2022.
56. LORENZ, M.; KORNEGAY, J.N. Neurologia Veterinária. 4. ed. Manole, 2006.
57. MACINTIRE, D.K.; DROBADZ, K.J.; STEVEN, C. Emergências e cuidados intensivos em pequenos animais. Manole, 2007.
58. MCKINNON, A.O; SQUIRES, E. L; VAALA, W. E.; VARNER, D. D. Equine Reproduction, 2nd ed., Wiley-Blackwell, 2011.
59. MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; BENDER, K.S.; BUCKLEY, D.H., STAHL, D.A. Microbiologia de Brock. 14.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1032 p.
60. MAGGI, D.J.; MILLER, P.E.; OFRI, R. Slatter's Fundamentals of Veterinary Ophthalmology 4th ed. St. Louis, Elsevier, 2008. 478 p.
61. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento



de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf

62. MAXIE, G. (ED.) JUBB, Kennedy & Palmer's Pathology of domestic animals. 6th ed., San Diego: Academic Press, 2016. 3v.
63. MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia, 1. ed. Roca, 2016. 1296 p.
64. MILLER, R.D; ERIKSSON, L.I; FLEISHER, L.A; WIENER-KRONISH, J.P; YOUNG, W.L. Miller's Anesthesia. 7th ed. Elsevier: USA.2009.
65. MILLER, GRIFFIN E CAMPBELL. Muller & Kirk Small Animal Dermatology, 7th ed. Elsevier, 2013.
66. MUIR, W.W; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. 2nd ed. Saunders: St Louis. 2008.
67. NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
68. NELSON, D.; COX, M., 2009. Lehninger - Principios de Bioquímica, 5.ed, W.H. Freeman, New York y Basingstoke.
69. NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Small Animal Internal Medicine, 6th ed. Mosby Elsevier. 2019.
70. NRBC, 2016. Nutrient Requirements of Beef Cattle, Eighth Revised Edition. The National Academies Press, Washington, DC. <https://doi.org/10.17226/19014>
71. NRBC, 2016. Nutrient Requirements of Dogs and Cats, Eighth Revised Edition. The National Academies Press, Washington, DC. <https://doi.org/10.17226/19014>
72. NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Ultrassom Diagnóstico Em Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004.
73. O'BRIEN, R.; BARR, F. Manual de diagnóstico por imagem abdominal de cães e gatos. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012. 306p.
74. O'BRIEN, R.T. Radiologia Torácica para o Clínico de Pequenos Animais. 1. ed. São Paulo: Roca, 2003. 146 p.
75. OTERO, P.E; PORTELA, D.A. Manual de Anestesia Regional em Animais de Estimação 1. ed. Med Vet, 2018.
76. PADDLEFORD, R. R. Manual of Small Animal Anesthesia. 2nd ed. New York: W.B. Saunders Company, 1999. 372 p.
77. PAES, P.R.O; LEME, F.O.P.; CARNEIRO, R.A. Hematologia dos Animais Domésticos. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 119 p.
78. PENNING, D., D'ANJOU, M.A. Atlas de Ultrassonografia de Pequenos Animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 532 p.
79. Pesquisa Veterinária Brasileira. Revistas do Colégio Brasileiro de Patologia Animal. Rio de Janeiro: EMBRAPA – CNPAB/PSA, 23851 – 970, Seropédica, RJ.
80. PLUNKETT, E. J. Procedimentos de Emergência em Pequenos Animais, 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2006. 521 p.



81. POND, W. G.; CHURCH, D. B.; POND, K. R.; SCHOKNECHT, P. A. (2004). Basic animal nutrition and feeding. John Wiley & Sons.
82. PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. Obstetrícia Veterinária, 2006.
83. PUSTERLA, N.; HIGGINS, J. Interpretation of Equine Laboratory Diagnostic. 1st ed. 2018.
84. QUINN, P. J.; MARKEY, B. K; DONNELLY, W. J. C.; CARTER, M. E. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.
85. RABELO, R. Emergências de Pequenos Animais: Condutas Clínicas e Cirúrgicas no Paciente Grave. Elsevier, 2012.
86. RABELO, R.C; CROWE, D. Fundamentos de Terapia Intensiva em Pequenos Animais. LF livros, 2005.
87. RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; DOUGLAS, C.B.; HINCHICLIFF, K.W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Guanabara Koogan, 2002.
88. RALSTON, S.L. Feeding Practices in Horses and other equids. 2021. Disponível em: <https://www.msdevetmanual.com/management-and-nutrition/nutrition-horses/feeding-practices-in-horses-and-other-equids>
89. RALSTON, S.L. Nutritional Requirements of horse and other equids. 2021. Disponível em: <https://www.msdevetmanual.com/management-and-nutrition/nutrition-horses/nutritional-requirements-of-horses-and-other-equids>
90. RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. Citologia Clínica de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2012. 450 p.
91. REED, S.M, BAYLY, W.M., SELTON, D.C. Equine Internal Medicine, 2016. 1466 p.
92. REIS, J. et al. Protocolos Clínicos – Diagnóstico e intervenção em clínica de animais de companhia. Universidade de Évora, 2015. 74 p.
93. ROBINSON, E. Current Therapy in Equine Medicine, 2008, v6.
94. ROBINSON, N.E., SPRAYBERRY, K.M. Current Therapy in Equine Medicine, 2009. 1066 p.
95. ROBINSON, E. Current Therapy in Equine Medicine, 2014, v7.
96. ROSS M.W.; DYSON, S.J. (eds) Diagnosis and Management of Lameness in the Horse, 2nd edition, Philadelphia, Elsevier Saunders, 2011.
97. SAKOMURA, N. K.; ROSTAGNO, H. S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos, Jaboticabal: FUNEP, 2007.
98. SANTOS, R.L., ALESSI, A.C. (ed.) Patologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2016.
99. SCHEBITZ, H.; WILKENS, H. Atlas de anatomia radiográfica do cão e do gato, 5. ed. São Paulo: Manole, 2000. 244 p.
100. SERAKIDES, R. (ED.) Cadernos didáticos: Patologia Veterinária. 2.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ-Editora, 2006.
101. SERAKIDES, R. Colheita e remessa de material para exames laboratoriais. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.16, p. 39 -57, 1996.



102. SANTOS, R.L.; SERAKIDES, R.; OCARINO, N.M.; PIEREZAN, F.; ECCO, R.; GUEDES, R.M.C. Atlas de Patologia Macroscópica de Cães e Gatos. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.85, 2018. 83 p.
103. SANTOS, R.L.; SERAKIDES, R.; OCARINO, N.M.; PIEREZAN, F.; ECCO, R.; GUEDES, R.M.C. Atlas de Patologia Macroscópica de Ruminantes e Equinos. Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG, n.84, 2018. 82 p.
104. SILVA, D. J.: QUEIROZ, A.C.D., 2006. Análise dos alimentos (Métodos químicos e biológicos), MG: Universidade Federal de Viçosa.
105. SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed., Manole, 2007.
106. SPEIRS, V.C. Exame clínico de eqüinos, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 365 p.
107. SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, J. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
108. SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; PALERMO-NETO, J. Toxicologia Aplicada à Medicina Veterinária. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. 942 p.
109. STASHAK, T.S. Adams' lameness in horses, 5th ed, Willey-Blackwell, 2002.
110. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729 p.
111. TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; & WALL, R. L Parasitologia Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017. 1052 p.
112. TAYLOR, P.M; CLARKE, K.W. Handbook of Equine Anesthesia. 2nd ed. Saunders: USA. 2007.
113. THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca et al. Conceitos e ferramentas da epidemiologia. UNA-SUS/UFMA. 61 p. Editora EDUFMA, 2015. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/7462/1/Livro%20%20-%20Conceitos%20e%20ferramentas%20da%20epidemiologia.pdf>
114. THRALL, D.H. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 832 p.
115. THRALL, D.H. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.
116. THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. Editora Roca Ltda: São Paulo, 2007. 582 p.
117. TIZARD, I. Imunologia Veterinária. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2020. 547 p.
118. VALENCIANO, A.C.; COWELL, R.L. Cowell and Tyler's Diagnostic Cytology and Hematology. Elsevier Inc., 2020. 556 p.
119. VIANA, FAB : Guia Terapêutico Veterinário, 4. ed. CEM, 2019.
120. WARAN, N. The welfare of horses 1th, Ed. Kluwer Academic Publishes, 2002.
121. WEISS, D.J.; WARDROP, K.J. Schalm's Veterinary Hematology. 6th ed. Blackwell Publishing, 2010. 1.206 p.
122. WEST, G; HEARD, D; CAULKETT, N. Zoo Animal & Wildlife Immobilization and Anesthesia. Blackwell: Iowa. 2007.



123. WITHROW, S.J.; VAIL, D.M.; PAGE, R.L. Withrow and MacEwen's small animal clinical oncology. 6th ed. Philadelphia: Saunders, 2019.
124. WU, G. Principles of animal nutrition. CRC Press, 2017.
125. ZACHARY, J.F. (ed.) Pathologic Basis of Veterinary Disease. 6th ed., 2017.

21 ENFERMAGEM

21.1 Sistematização da Assistência de Enfermagem.

21.1.1 Processo de Enfermagem.

21.1.2 Teorias de Enfermagem: Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta;

21.2 Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde:

21.3 Princípios da Bioética e a Ética do Cuidado: Não Maleficência; Beneficência; Respeito à Autonomia; Justiça.

21.4 Exame físico do paciente adulto e pediátrico.

21.5 Central de Material e Esterilização. 21.5.1. Classificação de artigos médicos hospitalares (não críticos, semi críticos e críticos). 21.5.2. Limpeza, desinfecção e esterilização: conceitos básicos. 21.5.3. Principais técnicas de esterilização, com ênfase em esterilização a vapor sobre pressão, desinfecção e suas indicações. 21.5.4. Teste de Validação de Processo (biológico, integrados químicos). 21.5.5. Tipos de embalagens e validade de cada uma.

21.6 Assistência de Enfermagem ao Paciente Pediátrico. 21.6.1. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente portador de agravos: cardiovasculares, Neurológicos, com trauma Crânio-encefálico, afecções respiratórias (Pneumonias, bronquites, asma, obstrução de vias áreas por corpo estranho), distúrbios gastrointestinais e Renais. 21.6.2. Suporte Avançado e Básico de vida (Diretrizes do ACLS 2015) à pacientes adultos e pediátricos.

21.7 Assistência de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 21.7.1. Cuidados de enfermagem no Pré-operatório, Trans-operatório e Pós-operatório. 21.7.2. Principais complicações no Pós-anestésico e cuidados de enfermagem na sala de recuperação.

21.8 Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico e/ou em Situações de Urgência e Emergência. 21.8.1. Monitorização Cardíaca, Hemodinâmica e oximétrica não invasiva; Balanço Hídrico. 21.8.2. Monitorização Cardíaca, Hemodinâmica e Oximétrica Invasiva: Pressão Venosa Central, Pressão Intra Arterial, Pressão de Artéria Pulmonar (Swan Ganz), Pressão Intra Vesical, Pressão Intracraniana. 21.8.3. Noções Básicas de Eletrocardiografia: Ritmo cardíaco sinusal, arritmias cardíacas.

21.9 Principais patologias, cuidados e respectivos procedimentos de enfermagem: em pacientes com: Hipertensão arterial sistêmica e Crise Hipertensiva, Insuficiência Cardíaca, Síndrome Isquêmica Aguda, Edema Agudo de Pulmão Cardigênico e estados de Choque. Técnicas de higienização brônquica.

21.10 Sistema Respiratório: 21.10.1. Principais patologias: DPOC, Insuficiência respiratória Aguda, Pneumonia. 21.10.2. Sinais e sintomas: dispnéia, dor torácica e produção de escarro. 21.10.3. Monitorização Respiratória: Oximetria de pulso. 21.10.4. Higienização Brônquica: Técnicas de higienização brônquica. 21.10.5. Oxigenioterapia: sistemas de administração de oxigênio. 21.10.6. Vias aéreas artificiais: traqueostomia, tubo orotraqueal. 21.10.7. Drenos torácicos. 21.10.8. Agentes farmacológicos: broncodilatadores, antibióticos, sedativos, bloqueadores musculares.



21.11 Sistema Endócrino: Diabetes Mellitus, Hipertireoidismo e Hipotireoidismo. Técnicas para controle glicêmico e valores de normalidade.

21.12 Sistema Renal. 21.12.1. Insuficiência Renal Aguda e Crônica. 21.12.2. Monitorização de Balanço Hídrico. 21.12.3. Cuidados de enfermagem com o paciente dialítico. 21.12.4. Cuidados de enfermagem com o paciente dialítico.

21.13 Acidente Vascular Encefálico, Trauma Crânio-encefálico e Raquimedular, meningites, Estado de Coma. Avaliação do nível de consciência, Escalas de avaliação neurológica.

21.14 Sistema Tegumentar Técnicas para conforto e proteção da pele. 21.14.1. Principais lesões tegumentares. 21.14.2. Etiologia, fisiopatologia, medidas preventivas relacionadas às Úlceras por Pressão. 21.14.3. Fatores que afetam o processo de cicatrização.

21.15 Sistema Hematológico. 21.15.1 Transfusão de sangue e de hemocomponentes. 21.15.2. Indicações, contra indicações, principais reações transfusionais e cuidados de enfermagem (antes, durante e após transfusão).

21.16 Nutrição enteral e Parenteral: métodos de administração, complicações e cuidados de enfermagem. 21.16.1. Sistema Gastrointestinal: 21.16.1.1. Nutrição enteral e Parenteral: métodos de administração, complicações e cuidados de enfermagem. 21.16.2. Sangramento gastrointestinal agudo: Hemorragia digestiva alta e baixa.

21.17 Imunoprofilaxia: 21.17.1. Calendário Nacional de Vacinação: da criança, do adolescente, do adulto e do idoso. Rede de Frios. 21.17.2. Cuidados na administração de vacinas: vias de administração, indicações e contraindicações e orientações pós-vacinação. Os adversos pós-vacinação. 21.17.3. Doenças imunizáveis.

21.18 Legislação e Normas. 21.18.1. Lei nº 7.498/86, de 25/06/1986. (Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências). 21.18.2. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 21.18.3. Programa de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde.

Bibliografia sugerida:

1. BRASIL. Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm.
2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Nacional de saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE RDC 36, de 25 de julho 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf
5. BRUNNER, Lilian Sholts; SUDDARTH, Dóris Smith. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.



6. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de Ética de Profissionais de Enfermagem. Aprovado pela Resolução COFEN nº 311/2007. Disponível em www2.corenmg.gov.br/34-geral/quadro-avisos/8935-codigo-de-etica.html
7. Diretrizes do ACLS 2020. Disponível em: <https://22brasil.com/american-heart-association-2020-portugues-pdf/>
8. GRAZIANO, Kazuko Uchikawa. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização 1ª ed. São Paulo: Manole, 2011.
9. HOCKENBERRY, Marilyn J; Wiulson, David. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
10. KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 4ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
11. MORTON, Patrícia Gonce, et al. CUIDADOS CRÍTICOS DE ENFERMAGEM: Uma Abordagem Holística. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
12. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda 2021/2023: Definições e Classificação – Nanda International. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
13. NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
14. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Perioperatória e Processamento de Produtos para Saúde. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de material e Esterilização. 8ª ed. São Paulo: SOBECC Nacional, 2021.
15. POTTER, Patrícia A; PERRY Anne Grifin. Fundamentos de Enfermagem. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
16. Resolução da Diretoria Colegiada, RDC nº 222, de 28 de Março de 2018.
17. TANNURE, MC. PINHEIRO, AM. Sistematização da Assistência de Enfermagem. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2019.

22 FISIOTERAPIA AMBULATORIAL

- 22.1 Anatomia geral dos órgãos e sistemas do corpo humano, em especial sistema esquelético, articular e muscular.
- 22.2 Anatomia funcional e palpatória do corpo humano.
- 22.3 Biomecânica.
- 22.4 Fisiologia geral e do exercício.
- 22.5 Cinesiologia.
- 22.6 Cinesioterapia.
- 22.7 Recursos terapêuticos.
- 22.8 Fisiopatologia das disfunções reumatológicas, ortopédicas e neurológicas.
- 22.9 Instrumentos de medida e avaliação.
- 22.10 Interpretação de exames complementares.
- 22.11 Semiologia ortopédica.
- 22.12 Noções do tratamento clínico e cirúrgico das doenças ortopédicas e traumáticas.



- 22.13 Avaliação, planejamento, prescrição e execução de tratamentos fisioterapêuticos das disfunções decorrentes de doenças degenerativas de músculos, ossos e articulações; das fraturas, entorses e cirurgias ortopédicas da coluna vertebral, membros superiores e inferiores; das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.
- 22.14 Indicação e características das órteses de membros inferiores, superiores e de tronco.
- 22.15 Indicação e características das próteses de membros inferiores.
- 22.16 Indicação e tipos de acessórios de marcha/locomoção.
- 22.17 Avaliação, planejamento, prescrição e execução de grupos operativos.
- 22.18 Noções sobre a atuação fisioterapêutica no ambiente de trabalho em equipe multiprofissional, promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco ocupacionais: físicos/biomecânicos, individuais, organizacionais/psicossociais e as intervenções fisioterapêuticas preventivas.
- 22.19 Utilização da piscina como recurso terapêutico no tratamento de lesões ortopédicas e reumatológicas com suas indicações e contraindicações.
- 22.20 Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.
- 22.21 Ética e Bioética.

Bibliografia sugerida:

1. COFITTO. Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia. Resolução n 424, de 8 de julho de 2013.
2. DELIBERATO, Paulo César Porto. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações. Barueri: Manole, 2002.
3. FREITAS, P. P. Reabilitação da mão. 1. ed. Atheneu, 2006.
4. KISNER, CAROLYN; COLBY, LYNN A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 6ª edição, Barueri: Editora Manole, 2015.
5. MAGEE, D. J. Avaliação musculoesquelética, 5. ed. São Paulo: Manole, 2010.
6. MAGEE, D. J; ZACHAZEWSKI, J; QUILLEN, W. S. Prática da reabilitação musculoesquelética: princípios e fundamentos científicos, 1. ed. São Paulo: Manole, 2013
7. OMS. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. 1. ed. São Paulo: Edusp; 2015.
8. NEUMANN D. A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético – Fundamentos para Reabilitação. 3. ed. Elsevier, 2018.
9. PARDINI, A. G; FREITAS, A. Traumatismos da mão. 4. ed. Medbook, 2008.
10. PINTO, R. V. B. Lesões de Mão e do Punho nos Esportes. 1. ed. Coopmed, 2022
11. PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas em medicina esportiva. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.
12. RUOTTI, RICHARD, MORRIS, David; COLE, Andrew. Reabilitação Aquática. São Paulo; Manole, 2000.



13. SAHRMANN, SHIRLEY. Diagnóstico e Tratamento das Síndromes de Disfunções dos Movimentos. 1. ed. Editora Santos, 2005.
14. SHUMWAY-COOK A, WOOLLACOTT MH. Controle motor: teoria e aplicações práticas. Manole, São Paulo, 2003.
15. SACCHELLI, T; ACCACIO, L.M.P; RADL, ALM. Fisioterapia Aquática. São Paulo. Manole, 2007.

23 FARMÁCIA

23.1 LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA E DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Código de ética da profissão farmacêutica. Política nacional de medicamentos e de assistência farmacêutica. Medicamentos genéricos, similares e referência. Medicamentos sujeitos a controle especial. Boas práticas de funcionamento de serviços de saúde. Vigilância sanitária de medicamentos, correlatos, saneantes e outros produtos de saúde.

23.2 FARMACOTÉCNICA, CONTROLE DE QUALIDADE E MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTÉREIS E NÃO ESTÉREIS EM FARMÁCIA HOSPITALAR: Farmacotécnica aplicada ao ambiente hospitalar. Formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semi sólidas e injetáveis. Administração tópica, parenteral, enteral, cutânea, ocular, nasal e auricular de medicamentos. Boas práticas de manipulação de medicamentos para uso humano em farmácias. Boas práticas de manipulação de produtos estéreis e não estéreis em farmácias. Boas práticas para preparação de dose unitária e unitarização de doses de medicamentos em serviços de saúde. Boas práticas de preparação de terapia antineoplásica. Regulamento Técnico para a Preparação e Dispensação de Terapia Antineoplásica. Gestão, armazenamento, controle de qualidade e estabilidade de insumos e medicamentos.

23.3 FARMÁCIA HOSPITALAR: Conceitos, objetivos, organização, farmácias satélites, estrutura e fluxo de uma prescrição médica hospitalar. Organização hospitalar (conceitos, classificação dos hospitais, hospitais públicos e privados). Assistência farmacêutica hospitalar: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos e materiais médico-hospitalares. Dimensionamento, controle e gestão de estoque de materiais médico-hospitalares e medicamentos, incluindo os de controle especial. Processos de aquisição de medicamentos e produtos para saúde em instituição pública. Gestão de recursos humanos. Gestão de qualidade em farmácia hospitalar. Rastreabilidade de medicamentos e produtos para saúde. Participação do farmacêutico em comissões hospitalares. Cálculos aplicados à farmácia hospitalar: sistemas de medida e de massa, porcentagem, expressões de concentração, cálculo de dose, fator de correção, equivalência de doses e densidade relativa, cálculos de soluções eletrolíticas, medidas de potência, cálculos de infusões intravenosas, cálculos de diluição e concentração, conversões de medidas.

23.4 CADEIA DE SUPRIMENTOS: Conceito. Aspectos Operacionais da Cadeia de Suprimentos. Seleção de materiais/insumos. Noções básicas de avaliação econômica da saúde e de avaliação de tecnologia em saúde; Aquisição. Sistemática de compra e seleção de fornecedores em estabelecimentos de saúde do Sistema Público. Armazenamento: localização, manuseio e acondicionamento de produtos. Distribuição: tipos de redes de suprimentos (responsabilização e envolvimento do cliente/usuário). Uso Racional dos produtos. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Noções de licitações e contratos administrativos. Noções sobre gestão orçamentária e financeira.

23.5 GESTÃO DE RISCOS SANITÁRIOS E SEGURANÇA DO PACIENTE: Definições. Segurança do paciente nos serviços de saúde. Erro de medicação. Protocolos básicos de



segurança do paciente, com ênfase em segurança na prescrição, dispensação, administração e uso de medicamentos. Farmacovigilância. Tecnovigilância. Controle das infecções hospitalares. Precauções, isolamento e medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Princípios da antibioticoterapia, antibioticoprofilaxia e o trabalho multidisciplinar no serviço de controle das infecções hospitalares e uso correto de antimicrobianos. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: os tipos de resíduos e a sua gestão integrada.

23.6 FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPIA: Conceitos em Farmacocinética e Biodisponibilidade. Mecanismos gerais de ação e efeitos de fármacos. Reações adversas. Fatores que afetam a resposta farmacológica. Distúrbios neurológicos; Distúrbios articulares e ósseos. Distúrbios cardiovasculares. Distúrbios renais. Distúrbios gastrointestinais. Distúrbios respiratórios. Distúrbios endocrinológicos. Distúrbios hematológicos. Doenças infecciosas. Distúrbios nutricionais. Distúrbios oncológicos. Transtornos psiquiátricos. Distúrbios dermatológicos. Distúrbios oftalmológicos. Distúrbios urológicos.

23.7 FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA: Filosofia de Prática. Processo de Cuidado do Paciente. Raciocínio Clínico e Tomada de Decisão em Farmacoterapia. Problemas relacionados ao uso de medicamentos. Gestão da Prática.

Bibliografia sugerida:

1. ACURCIO, F. A (org). Medicamentos: Política, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2012.
2. ALLEN JR. L. V; POPOVICH, N. G; ANSEL, H. C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
3. ANSEL H. C.; STOHLISA, M. J. **Cálculos farmacêuticos**. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
4. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29/03/2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf
5. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 16, de 02 de março de 2007. Aprova o Regulamento Técnico para Medicamentos Genéricos. Diário Oficial da União. Brasília, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0016_02_03_2007.html
6. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 17, de 02 de março de 2007. Aprova o Regulamento Técnico para Medicamentos Similares. Diário Oficial da União. Brasília, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0017_02_03_2007.html
7. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 51, de 15 de agosto de 2007. Altera o item 23, VI, do Anexo I, da Resolução n. 16, de 2 de março de 2007 e o Anexo da Resolução RDC n. 17, de 2 de março de 2007. Diário Oficial da União. Brasília, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0051_15_08_2007.html
8. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC nº 471, de 23/02/2021. Dispõe sobre os critérios para a prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos de



uso sob prescrição, isoladas ou em associação, listadas em Instrução Normativa específica. Diário Oficial da União, Brasília, 23/02/2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-471-de-23-de-fevereiro-de-2021-304923190>

9. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 220, de 21 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23/09/2004, retificada em 02/03/2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/rdc0220_21_09_2004.html
10. BRASIL. Casa Civil. Lei n. 9787, de 10 de fevereiro de 1999. Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9787.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.787%2C%20DE%2010%20DE%20FEVEREIRO%20DE%201999.&text=Alterar%20a%20Lei%20no,farmac%C3%AAuticos%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2616, de 12 de maio de 1998. Dispõe sobre as diretrizes e normas para prevenção e o controle de infecções hospitalares. Diário Oficial da União, de 13 de maio de 1998. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html
12. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26/07/2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html
13. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 67, de 08 de outubro de 2007.. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em Farmácias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 de outubro de 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html
14. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviço de Saúde 2017. Brasília: ANVISA. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/publicacoes/diretriz-nacional-para-elaboracao-de-programa-de-gerenciamento-do-uso-de-antimicrobianos-em-servicos-de-saude.pdf/view>
15. AULTON, M. E.; TAYLOR, K. **Delineamento de formas farmacêuticas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
16. BRASIL. Casa Civil. Lei 14.133 de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884>
17. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 338, de 6 de maio de 2004 e suas. Estabelece a Política Nacional de Assistência Farmacêutica e estabelece seus princípios gerais e eixos estratégicos. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html



18. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.283, de 30/12/2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 30/12/2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html
19. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 02 de abril de 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html
20. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 344, de 12 de maio de 1998.. Aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15/05/1998 republicada em 01/02/1999. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html
21. BRASIL. Casa Civil. Lei nº 12.401 de 28 de abril de 2011. Dispõe sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112401.htm
22. BRASIL. Casa Civil. Lei nº 5.991 de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5991.htm
23. BRASIL. Casa Civil. Lei nº 6.360 de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6360.htm
24. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29/03/2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf
25. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicamentos 2001. Brasília: Ministério da Saúde. 40p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf
26. BRASIL. Ministério da Saúde. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2016. 45p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/seguranca-do-paciente/protocolo-seguraca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos.pdf/view>
27. BRUNTON, L. S.; GILMAN, A.; BRUNTON, L. L. (org). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de GOODMAN & Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
28. CARVALHO, F. D.; CAPUCHO, H. C.; BISSON, M. P. **Farmacêutico hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes**. São Paulo: Manole, 2014. 299p.
29. CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. 2ed. São Paulo: Manole, 2010. 260p.
30. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil), Resolução nº 357, de 27/04/2001. Aprova o regulamento técnico das Boas Práticas de Farmácia. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/357.pdf>



31. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução 711 de 30 de julho de 2021. Dispo sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Disponível em: <https://admin.cff.org.br/src/uploads/legislacao/8d8a186abd2c7a32d90474a2161f934397edb132.pdf>
32. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil), Resolução nº 542, de 19/01/2011. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na dispensação e no controle de antimicrobianos. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/542.pdf>
33. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil), Resolução nº 549, de 25/08/2011. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da gestão de produtos para a saúde, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.crf-rj.org.br/arquivos/fiscalizacao/resolucoes/ResolucaoCFF549.pdf>
34. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 585, de 29/08/2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <https://cff-br.implanta.net.br/portaltransparencia/#publico/Listas?id=704808bb-41da-4658-97d9-c0978c6334dc>
35. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 675, de 31/10/2019. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <https://cff-br.implanta.net.br/portaltransparencia/#publico/Listas?id=704808bb-41da-4658-97d9-c0978c6334dc>
36. FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO, W. M. **Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar**. 1 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
37. GOMES, M. J. V. M; REIS, A. M. M. **Ciências farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
38. MARIN, N. *et al* (org.) **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
39. MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. Manual de Boas Práticas para Unidades Dispensadoras de Medicamentos Anti-Retrovirais do Estado de Minas, 2008. (Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2017/2-abril-maio-junho/27-0-Manual_de_boas_praticas%20dispensacao%20medicamentos%20retrovirais.pdf)
40. MORAES, E. N. *et al*. **Manual da Terapêutica Segura no Idoso**. 1. ed. Belo Horizonte: Folium, 2019.
41. NOVAES, M. R. C. G., NUNES, M. S., BEZERRA, V. S. **Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020.
42. RAMALHO DE OLIVEIRA, D. **Atenção Farmacêutica: da filosofia ao gerenciamento da terapia medicamentosa**. São Paulo: RCN, 2011.
43. SILVA, R. B. *et al*. **Logística em Organizações de Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Management, 2015.
44. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR (SBRAFH). **Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**. 3. ed. São Paulo, 2017. 40p. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/inicial/padroes-minimos/>
45. TEIXEIRA, A. F. **Gestão orçamentária e financeira: apostila**. Brasília: ENAP, 2014.





46. TOMA, T. S. *et al.* (org.). **Avaliação de tecnologias de saúde e políticas informadas por evidências**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2017. 453 p. Disponível em:
https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/avaliacao_tecnologia_saudepoliticas_inf_evidencias.pdf
47. WELLS, B. G. *et al.* **Manual de Farmacoterapia**. 9. ed.. Porto Alegre: AMGH Editora, 2016.

